

Mercado inspira tema de cursos

Pós atrai os profissionais que pretendem aprofundar conhecimentos úteis ao trabalho

Escolhido o tema para voltar aos estudos, chega a hora de escolher que tipo de pós fazer. A especialização costuma ser a porta de entrada e atrai quem trabalha, pois os temas dos cursos geralmente se inspiram em tendências do mercado.

Assuntos como crise financeira mundial, responsabilidade social e sustentabilidade já estão sendo incorporados aos programas existentes.

"O formato permite criar seminários, reunindo representantes de diversos setores para discutir questões atuais", explica Adalberto Fischman, diretor educacional da FIA (Fundação Instituto de Administração).

Uma delas é como organizar iniciativas sociais. A PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), por exemplo, oferece um curso de gestão de projetos sociais em organizações do terceiro setor.

"Os processos têm que chegar à população de maneira individual e capilarizada, o que exige muito conhecimento. A pós-graduação "lato sensu" está mais centrada no "aprender-como", complementa Ladislau Dowbor, professor da Cogea (Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão) da PUC-SP.

Uma modalidade de especialização que se tornou bastante popular foi o MBA, que tem abordagem generalista e interessa a quem busca aprimorar conhecimentos de gestão.

De acordo com o secretário-executivo da Anamba (Associação Nacional de MBA), Luca Borrioni, o momento certo para buscar esse tipo de curso é ao perceber a necessidade de reciclar instrumentos gerenciais.

"Geralmente, é por volta dos 35 anos. Nessa idade já se tem maior bagagem profissional e é necessário dar um empurrão na carreira", justifica Borrioni.

Qualidade

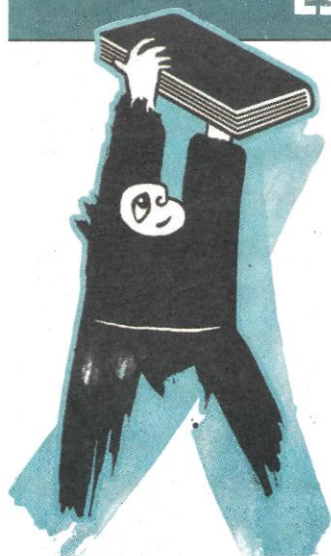
O engenheiro eletrônico Amauri Simões, 43, conta que ter feito um MBA executivo na BBS (Brazilian Business School) foi benéfico para assumir funções de liderança.

"Tenho mais ferramentas gestoras e autoconfiança. Quando se tem formação técnica, fica difícil empreender e liderar sem um MBA", conta Simões, que, após o curso, passou de gerente de vendas a gerente de negócios da empresa.

Ao contrário das pós "stricto sensu", especializações não são avaliadas pela Capes. Para escolher uma de qualidade, deve-se ficar de olho no desempenho das "stricto sensu" da instituição no exame, sugere Paulo Barone, presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Ou pesquisar a reputação do programa no mercado. "Há ótimos cursos oferecidos por instituições não-educacionais, como hospitais, ONGs e escritórios de advocacia", diz.

ESPECIALIZAÇÃO



O QUE É

Curso de curta duração e que foca temas em evidência no mercado; sua proposta é aprimorar conhecimentos adquiridos na graduação

OBJETIVO

Intensificar o domínio científico e técnico do profissional e especializá-lo em uma área do saber

QUANDO FAZER

Geralmente após a graduação, para aprimorar os conhecimentos, ou quando sentir necessidade de atualizar conhecimentos

QUANTO DURA

A carga horária mínima é de 360 horas/aula; não são contabilizadas aulas de orientação para o trabalho de conclusão

PERFIL DO ALUNO

Profissional que busca reciclar conhecimentos, capacitar-se para o mercado de trabalho e fazer contatos profissionais e acadêmicos

ADMISSÃO

Os processos seletivos variam, mas geralmente são analisados o histórico escolar e o currículo do candidato, que ainda pode passar por uma entrevista pessoal com o coordenador do departamento da instituição de ensino

CONCLUSÃO

O trabalho de conclusão de curso é uma monografia em que se demonstram conhecimentos científicos e técnicos adquiridos durante o programa. Os alunos costumam dar preferência a um tema que combine com o objetivo profissional e seja útil ao mercado. Desenvolvem um projeto e o apresentam perante uma banca de examinadores

Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 1 fev. 2009, Especial Guia da pós-graduação, p. 3-4, 14-16, 26-34.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins